

FICHA DE FORMAÇÃO

01. CONSUMO RESPONSÁVEL NA MOBILIDADE

<i>Área</i>	<i>Mobilidade</i>										
<i>Nível</i>	AVANÇADO										
<i>Tópico</i>	<table border="1"> <tr> <td>x</td> <td>1. Conceito de CR aplicado à mobilidade</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </table>	x	1. Conceito de CR aplicado à mobilidade								
x	1. Conceito de CR aplicado à mobilidade										
<i>Módulo</i>	<table border="1"> <tr> <td>x</td> <td>01. Consumo responsável na mobilidade</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </table>	x	01. Consumo responsável na mobilidade								
x	01. Consumo responsável na mobilidade										
Palavras-chave	Mobilidade sustentável - Consumo responsável - Tendências de mobilidade - Atitude do consumidor										
Introdução	Consumo responsável na mobilidade significa conhecer o impacto dos comportamentos diários no próprio bem-estar, no bem-estar coletivo e no meio ambiente, e então aprender a implementar um comportamento responsável e sustentável, como mudar o estilo de vida, usando os recursos disponíveis de forma eficiente. O aumento da poluição sonora nas cidades, a contaminação do solo e do ar com substâncias tóxicas e o desperdício de recursos materiais e energéticos estão a levar as pessoas a ter novos comportamentos cada vez mais atentos à sustentabilidade e à circularidade, sobretudo na										

	<p>escolha da mobilidade. Os consumidores, sobretudo as gerações mais jovens, estão cada vez mais atentos às questões que dizem respeito ao futuro do planeta e são eles o verdadeiro motor da sustentabilidade, através das escolhas de estilo de vida, hábitos e comportamentos enquanto consumidores, e têm o poder de impulsionar o mercado de baixo para cima, e, de forma mais geral, criar um contexto social favorável a ações de salvaguarda do nosso planeta.</p>
Desenvolvimento do tópico	<p>Os crescentes movimentos ambientais chamam a atenção para a questão das emissões e dos carros elétricos. Enquanto isso, muitos clientes debatem se ainda precisam de comprar um carro devido à disrupção digital provocada pelos serviços de partilha de viagens.</p> <p>Novas tendências estão a surgir, incluindo OEMs de micromobilidade que mudam para vendas diretas ao consumidor em vez de B2B, como e-scooters, e-bikes, etc. Oferecem opções de aluguer diário, mensal ou mesmo anual, as plataformas de partilha de mobilidade mais difundidas (como a Lime) também estão a alterar as suas estruturas de negócios para ter em atenção as novas necessidades dos clientes.</p> <p>É provável que as viagens sejam afetadas por várias tendências de mobilidade maiores, incluindo ajustes na frequência e no modo de viagem. Algumas das novas tendências de consumo em mobilidade serão:</p> <p>Um compromisso crescente com a sustentabilidade. Para combater a mudança climática, os governos estão a intensificar os seus esforços regulatórios, implementando taxas de carbono e proibindo voos de curta distância. As empresas estabeleceram metas elevadas para diminuir os seus efeitos negativos sobre o meio ambiente, e os consumidores também estão à procura de métodos para viajar menos e adotar modos de transporte mais ecológicos.</p>

	<p>Mudança de Hábitos de Trabalho. Muitos dos novos métodos de operação da pandemia provavelmente permanecerão, pelo menos em parte. Muitos trabalhadores antecipam que continuarão a trabalhar em casa e que o farão com mais frequência do que antes da epidemia, devido a tecnologias como reuniões virtuais e conferência remota.</p> <p>Além disso, para ter uma vida mais saudável, combater o sedentarismo e manter a boa forma física, é aconselhável fazer a deslocação para o trabalho a pé ou de bicicleta. Até a sua saúde mental vai melhorar se estacionar o carro na garagem. Andar de bicicleta alivia a tensão e as pessoas que usam o transporte público ficam mais à vontade e têm mais tempo para ler ou interagir com outras pessoas. Para além disso, uma variedade de doenças crónicas pode ser causada pela poluição que os carros emitem. Na verdade, conduzir o seu próprio automóvel na cidade é dez vezes menos seguro por quilómetro do que usar um transporte público sustentável.</p> <p>Ao usar o transporte público, os passageiros também podem reduzir o risco de acidentes em mais de 90%. A sinistralidade rodoviária é responsável por 1,35 milhões de mortes por ano e é a principal causa de mortalidade de crianças e jovens entre os 5 e os 29 anos. Os acidentes rodoviários causam milhões de lesões e incapacidades a cada ano. A mobilidade sustentável depende em grande parte da mobilidade segura.</p>
Boas práticas	<p><u>Envolvimento dos cidadãos na taxa de congestionamento LTZ</u></p> <p>A chamada "Área C" (também conhecida como LTZ) de Milão tem 77.950 habitantes e ocupa uma área de 8,2 km², ou 4,5% do território total do Município de Milão. As atividades e serviços que se estabelecem conferem à região um fascínio excepcional. Durante o dia, há uma média de</p>

	<p>39.000 pessoas por quilómetro quadrado, com um pico de cerca de 140.000 pessoas por quilómetro quadrado no centro histórico.</p> <p>Esta excelente prática prende-se com a implementação de uma taxa de congestionamento, que demonstrou ser um projeto participativo muito bom que envolve toda a população local e alcançou excelentes resultados em termos de redução do tráfego, aumento da segurança e diminuição da poluição em toda a área e arredores.</p> <p><u>Amadora</u>, Portugal, foi recentemente finalista do prémio da Semana Europeia da Mobilidade 2021, patrocinado pela Comissão Europeia. Esta cidade lisboeta com mais de 170.000 habitantes foi reconhecida como merecedora da distinção por desenvolver iniciativas significativas para tornar a cidade mais verde e segura. Em particular, a administração de Amadora conseguiu estabelecer planos de colaboração promocional com comerciantes próximos e envolver todas as faixas etárias em atividades de mobilidade sustentável como passeios de bicicleta e testes de carros elétricos. O reconhecimento da Comissão Europeia reconhece implicitamente a dedicação de Portugal ao aumento do uso de duas rodas e ao turismo sustentável.</p>
Desafios atuais e futuros	<p>A tripla crise planetária de mudança climática, perda de biodiversidade e poluição é causada por padrões insustentáveis de produção e consumo. O bem-estar das pessoas e o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estão ameaçados por estas crises e pela degradação ambiental associada. Para aumentar a eficiência dos recursos, diminuir o desperdício e a poluição e criar uma nova economia circular, os governos e todos os cidadãos devem colaborar. As expectativas dos clientes para as suas viagens e os meios de transporte que pretendem empregar variam de acordo com o país.</p>

	<p>Uma pesquisa do BCG mostrou que, com base nas expectativas de viagem do consumidor e na popularidade de vários modos de transporte, quatro possibilidades para o futuro das viagens na Europa foram desenvolvidas (a pandemia acelera as tendências, a pandemia causa o declínio da procura, os formuladores de políticas reimaginam o futuro, os consumidores voltam aos hábitos pré-pandêmicos). Até 2025, os quilómetros percorridos irão ultrapassado os níveis de 2019 se a taxa de crescimento se mantiver de acordo com a sua tendência pré-pandémica. A recuperação do volume será mais demorada se as novas tendências de consumo forem popularizadas e estabelecidas. Fabricantes de automóveis, companhias ferroviárias e companhias aéreas devem estar preparados para todas as eventualidades. A sua sobrevivência e sucesso contínuo irão depender da sua capacidade de antecipar novas procuras e responder às necessidades dos consumidores.</p>
<i>Língua</i>	Português
<i>Parceiro</i>	IHF
<i>Outras referências</i>	<p>https://journeytozerostories.neste.com/transportation/5-trends-will-drive-sustainable-mobility-2021#616e6d4b</p> <p>https://masschallenge.org/article/mobility-trends</p> <p>https://www.toptal.com/finance/industry/future-of-mobility</p> <p>https://mobilityexchange.mercer.com/Insights/article/Fast-moving-Consumer-Goods-Global-Mobility-Trends</p>